

REVISÕES, REVISORES E A CAPES

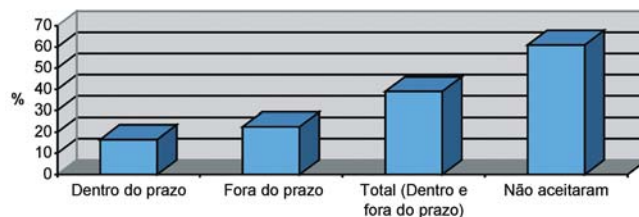
Em 1º de novembro de 2007, a RAMB inaugurou o seu novo sistema de submissão eletrônica (www.ramb.org.br/sgp/). O objetivo foi adequar-se a uma demanda maior e às exigências de critérios mais rígidos de seleção, relacionados à crescente qualidade dos artigos submetidos, fruto da indexação da RAMB no ISI Web of Science (Science Citation Index Expanded).

Paralelamente, o Conselho Editorial resolveu incorporar ao sistema de submissão ferramentas que permitam localizar artigos publicados em periódicos SciELO com as mesmas palavras-chave fornecidas pelo autor¹. De maneira ágil e simples, autores, revisores e editores podem investigar a originalidade e fomentar a discussão do tema, sugerindo a leitura e eventualmente citando artigos da base SciELO. Os resultados apareceram rapidamente: dos 20 artigos submetidos mensalmente passamos a receber 45. Aqueles que passaram pela seleção inicial, baseada nos critérios da revista (www.ramb.org.br/sgp/naveg/criterios.asp) foram enviados para 227 revisores.

Entretanto, como demonstra a Figura 1, menos de 40% dos revisores realizaram o trabalho. Menor ainda foi a porcentagem de revisões entregues dentro do prazo solicitado. O Conselho Editorial da RAMB tem enorme respeito pela colaboração, desprendimento e espírito altruísta dos revisores da revista. Desde a introdução do novo sistema de submissão, toda vez que uma revisão não é entregue no prazo ou não é aceita, a seguinte mensagem é enviada: *"Lamentamos que não tenha sido possível contar com sua preciosa análise. Entretanto, sabemos das inúmeras atribuições dos pesquisadores e esperamos contar com você para futuras avaliações."*

A exemplo de outros periódicos brasileiros e internacionais, a RAMB publica, ao final de cada volume, os nomes dos pesquisadores que colaboraram na revisão de artigos

Figura 1. Porcentagem de trabalhos submetidos à RAMB, de novembro de 2007 a março de 2008, conforme a aceitação e o prazo de realização da revisão por pares.



submetidos. Por outro lado, o aumento da quantidade e da qualidade das submissões e a pressão por parte dos programas de pós-graduação (os maiores fomentadores da produção científica em medicina) pela agilização no processo de revisão por pares, exigem uma reformulação.

Ao mesmo tempo, a RAMB sugere que a CAPES adote estes registros como certificados da participação de orientadores e de alunos (sob supervisão dos primeiros) dentro dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação. Acreditamos que, a um só tempo, a CAPES estará estimulando a formação e o espírito crítico dos jovens pesquisadores, premiando o altruísmo dos revisores e fomentando a troca de experiências entre pesquisadores brasileiros, o que só poderá resultar no incremento do fator de impacto de nossas publicações.

BRUNO CARAMELLI

Referências

Deheinzelin D, Caramelli B. Produção científica, pós-graduação e a Ramb. Rev. Assoc. Med. Bras. 2007; 53(6): 471-2.